



BALANÇO

Consolidado Geral

31 de Dezembro de 2006

POC	ACTIVO	VALOR	POC	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	VALOR
	Imobilizado:			Fundos próprios:	
43	Imobilizações incorpóreas	552,72	59	Resultados transitados	604.668,89
42	Imobilizações corpóreas	4.805.681,10	5929	Resultados transitados A.L. 05	-2.033.854,52
	Subtotal	4.806.233,82		Subtotal	-1.429.185,63
	Circulante:				
21	Dívidas de terceiros		88	Resultado líquido do exercício	2.104.122,42
23	Transf.entre estruturas	4.500.375,58		Total do Capital Próprio	674.936,79
24	Empréstimos	37.515,68			
26 / 28	Estado	64.370,44			
263120	Outros devedores	544.780,32			
12/13	Outros devedores A.L. 05	164.215,81	21	Dividas a terceiros:	1.873.585,76
1215	Depósitos bancários	2.801.914,94	22	Transf.entre estruturas	939.572,29
11	Depósitos bancários A.L. 05	1.096.590,64	223	Fornecedores a curto prazo	2.944.285,38
	Caixa	199.332,19	23	Fornecedores a curto prazo A.L. 05	7.195.645,14
	Subtotal	9.409.095,60	24	Empréstimos obtidos	79.279,99
	Acréscimos e diferimentos:		26	Estado	293.591,87
27	Custos diferidos	12.686,62	263120	Outros credores	11.775,37
27	Acréscimo de proveitos	7.411,55		Outros credores A.L. 05	13.337.735,80
	Subtotal	20.098,17		Subtotal	210.757,98
			27	Acréscimo de custos	11.997,00
			27	Proveitos diferidos	222.754,98
				Subtotal	13.560.490,78
	Total do Activo	14.235.427,58		Total do Passivo	13.560.490,78
				Total do Capital próprio e do Passivo	14.235.427,58

3149



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de Dezembro de 2006

Acc	Descrição	2006 Valor	2005 Valor	Acc	Descrição	2006 Valor	2005 Valor
61	ACÇÕES PARTICIDÁRIAS	69.479,61	210.517,84	71	RECEITAS PRÓPRIAS	7.500,00	6.246.275,90
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.888.152,08	1.538.786,27	72	PROVEITOS DA ACTIVIDADE CORRENTE	6.343.909,56	1.364.907,52
63	IMPOSTOS	9.652,87	5.200,14	73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	126.264,00	162.000,00
64	CUSTOS COM O PESSOAL	1.421.270,92	1.266.899,55	74	RECEITAS JORNAL POVO LIVRE	5.211,22	7.093,25
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	47.990,17	95.285,11	75	PROVEITOS DIVERSOS	180,17	107,04
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	166.469,01	171.317,32	76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	11.189.517,39	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	135.348,33	201.115,45	78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	30.064,58	9.836,65
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	10.948.344,41	288.311,51	79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	61.117,03	45.746,40
	Total dos Custos	14.686.707,40	3.777.433,19		Total dos Proveitos	17.763.763,95	7.835.966,76
					RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-3.077.056,55	-4.058.533,57
	TOTAIS	14.686.707,40	3.777.433,19		TOTAIS	14.686.707,40	3.777.433,19

RESULTADOS OPERACIONAIS	14.069.567,68 €
RESULTADOS FINANCEIROS	-105.283,75 €
RESULTADOS CORRENTES	13.964.283,93 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.077.056,55 €

[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Consolidado Geral

31 de Dezembro de 2006

Acc	Descrição	2006 Valor	Acc	Descrição	2006 Valor
61	ACÇÕES PARTIDÁRIAS	273.877,14	71	RECEITAS PRÓPRIAS	263.807,88
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5.021.732,89	72	PROVEITOS DA ACTIVIDADE CORRENTE	10.543.072,84
63	IMPOSTOS	14.975,12	73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	209.383,02
64	CUSTOS COM O PESSOAL	1.816.531,50	74	RECEITAS JORNAL POVO LIVRE	5.211,22
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	47.990,17	75	PROVEITOS DIVERSOS	25.268,07
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	323.591,18	76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	11.189.517,39
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	547.213,36	78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	35.861,96
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	12.341.395,83	79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	219.307,23
	Total dos Custos	20.387.307,19		Total dos Proveitos	22.491.429,61
	TOTALS	20.387.307,19		RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	-2.104.122,42
				TOTALS	20.387.307,19

RESULTADOS OPERACIONAIS	14.737.562,42 €
RESULTADOS FINANCEIROS	-511.351,40 €
RESULTADOS CORRENTES	14.226.211,02 €
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.104.122,42 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. O Partido Social Democrata, tem a sua sede situada em Lisboa, na Rua de S. Caetano, nº 9, tem o contribuinte fiscal nº 500835012, foi fundado em 6 de Maio de 1974, encontra-se legalizado desde 17 de Janeiro de 1975 e inscrito a fls. 2 vº do Livro de Registo de Partidos Políticos existente no Tribunal Constitucional, possui o código de actividade económica nº 91320 e a sua natureza jurídica é Associação.

O enquadramento Legal dos partidos políticos está previsto nos seguintes diplomas:

- Lei Orgânica nº 2/2003 de 22 de Agosto – Lei dos partidos Políticos;
 - Lei nº 19/2003 de 20 de Junho – Lei de financiamento dos partidos políticos e das campanhas eleitorais;
 - Lei Orgânica nº 2/2005 de 10 de Janeiro – Lei de Organização e Funcionamento da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos.
 - Regulamentos:
 - N° 142/2006 de 1 de Junho
 - N° 143/2006 de 1 de Junho
 - N° 44/2007 de 28 Março
 - N° 55/2007 de 12 de Abril
 - N°65/2007 de 27 de Abril
 - Recomendações específicas publicadas pela E.C.F.P.
2. No ano de 2006 teve ainda expressão contabilística a campanha para as autarquias locais realizada em finais de 2005.

A Entidade das Contas e dos Financiamentos Políticos, órgão que coadjuva tecnicamente o Tribunal Constitucional nas suas funções de apreciação e fiscalização das contas dos partidos políticos e das campanhas eleitorais recomendou a reformulação de alguns códigos do plano de contas do partidos políticos. Nesse sentido a

comparabilidade poderá não ser directa em virtude de diferente codificação de conta na transição de ano.

3. O Partido Social Democrata procede às amortizações do seu imobilizado através do método de quotas constantes. Utiliza taxas praticadas nos anos anteriores, nunca excedendo os valores estipulados pelo Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

Procedeu-se em conformidade com o princípio da especialização de exercícios.

Foi reconhecido como custo do ano o valor referente a férias e respectivo subsídio.

10.Movimentos do activo imobilizado (Anexo I)

36.Composição do Capital (Anexo II)

40.Variação nas rubricas de Capital (Anexo II)

Movimentos do Activo Imobilizado

Imobilizado				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Saldo final
<i>Imobilizações incorpóreas</i>	18.126,16 €			18.126,16 €
<i>Imobilizações corpóreas</i>				
Edifícios	1.102.150,14 €			1.102.150,14 €
Mobiliário	304.082,81 €	14.211,01 €		318.293,82 €
Máquinas de escritório	15.980,07 €			15.980,07 €
Equip.to Reprografia	209.135,68 €			209.135,68 €
Equip.to Informática	859.708,54 €	13.997,81 €	2.194,21 €	871.512,14 €
Equip.to Segurança	3.698,90 €			3.698,90 €
Equip.to Audiovisual	810.468,10 €			810.468,10 €
Equip.to Microfilmagem	41.327,30 €			41.327,30 €
Equip.to Bombagem	4.432,42 €			4.432,42 €
Central Telefónica	52.269,40 €			52.269,40 €
Aparelhos Telemóveis	29.273,47 €			29.273,47 €
Veículos	258.903,41 €			258.903,41 €
Aparelhos Fax	9.935,84 €			9.935,84 €
Ar Condicionado	12.659,81 €	6.582,40 €		19.242,21 €
Call center	51.862,57 €			51.862,57 €
Equipamento Bar	3.411,04 €			3.411,04 €
Máquina de cartões	11.190,41 €			11.190,41 €
Material de Decoração	39.150,59 €			39.150,59 €
Totais	3.837.766,66 €	34.791,22 €	2.194,21 €	3.870.363,67 €

Amortizações acumuladas				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
<i>Imobilizações incorpóreas</i>	18.126,17 €			18.126,16 €
<i>Imobilizações corpóreas</i>				
Edifícios	406.606,53 €	22.043,00 €		428.649,53 €
Mobiliário	274.712,49 €	6.066,38 €		280.778,87 €
Máquinas de escritório	15.545,09 €	108,67 €		15.653,76 €
Equip.to Reprografia	186.357,83 €	6.449,41 €		192.807,23 €
Equip.to Informática	701.101,21 €	51.519,21 €	1.096,68 €	751.523,74 €
Equip.to Segurança	3.698,89 €	- €		3.698,90 €
Equip.to Audiovisual	698.543,33 €	19.243,92 €		717.787,24 €
Equip.to Microfilmagem	41.327,30 €	- €		41.327,30 €
Equip.to Bombagem	3.893,88 €	106,31 €		4.000,19 €
Central Telefónica	23.692,53 €	3.292,56 €		26.985,09 €
Aparelhos Telemóveis	27.733,73 €	669,37 €		28.403,10 €
Veículos	195.708,09 €	44.250,99 €		239.959,08 €
Aparelhos Fax	7.786,40 €	999,73 €		8.786,13 €
Ar Condicionado	10.931,43 €	1.213,00 €		12.144,43 €
Call center	19.173,54 €	5.186,26 €		24.359,80 €
Equipamento Bar	1.496,32 €	426,38 €		1.922,70 €
Máquina de cartões	11.190,39 €	- €		11.190,41 €
Material de Decoração	14.681,46 €	4.893,82 €		19.575,28 €
Totais	2.662.306,61 €	166.469,00 €	1.096,68 €	2.827.678,94 €

(Anexo II)

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Ajustamento de Partes de Capital	- €	- €	- €	- €
Resultados Transitados				
Gestão Corrente	- 796.757,67 €	- 4.058.533,57 €	1.699.452,67 €	- 3.155.838,57 €
Campanhas Eleitorais				
Autarquias Locais 1997	- 91.569,83 €	- €	- €	- 91.569,83 €
Referendo - Regionalização 1998	113.294,55 €	- €	- €	113.294,55 €
Europeias 1999	- 16.259,30 €	- €	- €	- 16.259,30 €
Legislativas 1999	242.093,46 €	- €	- €	242.093,46 €
Autarquias Locais 2001	- 1.376.546,09 €	- €	- €	- 1.376.546,09 €
Legislativas 2002	478.824,54 €	- €	- €	478.824,54 €
Europeias 2004	147.943,71 €	- €	- €	147.943,71 €
Legislativas 2005	1.645.572,54 €	138.355,00 €	- €	1.783.927,54 €
Autarquias Locais 2005	- €	55.214,75 €	- €	55.214,75 €
Indeferimento de Impostos	179.513,55 €	- €	- €	179.513,55 €

	526.109,46 €	- 3.864.963,82 €	1.699.452,67 €	- 1.639.401,69 €
--	--------------	------------------	----------------	------------------

Notas:

Aumento valor Gestão corrente - Resultado Líquido do ano de 2004

Diminuição valor Gestão corrente - Transferência de saldo Estruturas descentralizadas

Aumento valor Legislativas 2005 - Devolução à A.R. Subvenção estimada em excesso

Aumento valor Autarquias Locais 2005 - Saldo apurado de campanha



41
f

RELATÓRIO

No exercício das competências conferidas pelo artº 27º, alíneas f) e g), dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, apresento as contas referentes ao ano de 2006.

A nível interno, este foi um período marcado pela realização das primeiras eleições directas para eleição do Presidente da Comissão Política Nacional.

Igualmente relevante a realização de dois Congressos Nacionais: o XXVIII Congresso Nacional que teve lugar em Lisboa nos dias 17 e 18 de Março, onde se procedeu à alteração dos estatutos e o XXIX Congresso que teve lugar na Póvoa do Varzim, de 19 a 21 de Maio, logo após a realização das primeiras eleições directas.

Noutro plano, as eleições para a Presidência da República contaram com o empenho de muitos dos nossos militantes e estruturas partidárias, expressão clara do apoio político que decidido pelos órgãos nacionais do Partido à candidatura do Prof. Cavaco Silva

Criámos uma comissão de revisão do Programa do Partido que teve o seu início no segundo semestre de 2005

Em termos administrativos, e para fazer face às novas regras impostas pela Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, o partido empenhou-se em reformular o seu Regulamento Financeiro, bem como na elaboração e aprovação de um manual de procedimentos tendo em vista uniformizar regras financeiras e procedimentos contabilísticos em todas as suas estruturas descentralizadas.

Iniciámos ainda consultas para reformulação de todo o software de gestão, no sentido de que todas as aplicações respondam de forma a satisfazer as crescentes necessidades de informação.

No que respeita à apresentação de contas e no seguimento do que foi efectuado no ano anterior, contratámos serviços técnicos especializados, que nos permitiram elaborar demonstrações financeiras locais, consolidadas distritais, e consolidadas nacionais, ao que juntamos os quadros individualizados da Sede Nacional.

A campanha eleitoral para as autarquias locais e consequente apresentação de contas à E.C.F.P., não deixou de ter reflexos na contabilidade do ano de 2006.

42
M

A aplicação das novas regras de financiamento partidário e das campanhas eleitorais exigiu a adopção de novos procedimentos regulamentares e contabilísticos por forma a adequar a actividade partidária às acrescidas imposições dos novos normativos aplicáveis.

Neste particular, é de sublinhar as muitas dificuldades encontradas para romper com rotinas instaladas e concretizar, na medida do possível, novos procedimentos e exigências. Não estando em causa a necessidade de efectiva fiscalização sobre a actividade financeira dos partidos políticos, parece evidente que algumas disposições legais pressupõem a existência de estruturas descentralizadas com elevado grau de profissionalização o que, como é sabido, não corresponde à realidade.

Por fim, desejo expressar um sincero agradecimento ao Conselho de Jurisdição Nacional pela colaboração e disponibilidade sempre manifestadas no exercício das suas atribuições estatutárias e, bem assim, igual reconhecimento e gratidão a todos os trabalhadores, colaboradores e militantes em geral que, em conjunto, desempenharam um papel essencial na prossecução dos nossos objectivos políticos no ano de 2006.

O Secretário Geral



(Miguel Macedo)

Lisboa, 30 de Maio de 2007